

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VI – Da vida Espírita

Item 7. Relações de simpatia e de antipatia entre os Espíritos. Metades eternas

291. Além da simpatia geral, oriunda da semelhança que entre eles exista, votam-se os Espíritos recíprocas afeições particulares?

R. “Do mesmo modo que os homens, sendo, porém, que mais forte é o laço que prende os Espíritos uns aos outros, quando carentes de corpo material, porque então esse laço não se acha exposto às vicissitudes das paixões.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0291).

Livro 6

Capítulo 291 – Laços de simpatia

00291 / LE

Existem duas forças atuando entre os Espíritos: uma que reúne os grupos por sintonia de aptidões, e outra mais forte que são os laços entre duas almas, por coerência de sentimentos uma com a outra.

É norma comum, em todos os planos onde permanecem Espíritos puros, conhecer os fundamentos da simpatia na sua profundidade, e exercitá-la em direção a todas as criaturas. É de bom alvitre observar a vida do Cristo, que despejava amor e simpatia divina sobre todas as coisas e todas as criaturas, a maneira com que as pessoas ficavam fascinadas com a Sua presença superior. Os seus próprios inimigos ficavam tomados de interesse por Ele, mas esse interesse tornava-se em ódio, por não se igualarem ao Mestre. Era o orgulho ferido e o egoísmo em evidência.

Para que possamos crescer no amor em todos os rumos da vida, o Evangelho nos ensina a perdoar aqueles que nos ofendem e caluniam. Divide-se o amor da Boa Nova em ramificações sem conta, para crescer a simpatia em todos os que nos cercam, força poderosa da alegria espiritual, desde quando as paixões sejam eliminadas do ambiente do coração.

As afeições particulares, que na Terra se vê, são o começo do adestramento da luz interior procurando, com o progresso, avolumar-se para que a universalidade seja a realidade dos Espíritos.

Se já temos simpatia por alguém, não a desfaçamos por simples arranhões materiais e morais. Se porventura nosso irmão nos feriu, falemos bem dele quando oportuno, que desta forma poderemos ajudá-lo a compreender o ideal de Jesus para com a humanidade.

Procuremos não deixar a sintonia de sentimentos entre nós e outra alma tornar-se em egoísmo. Se prender-se a esse acanhado círculo de amor de um para o outro, ela, a simpatia, é grandiosa, mas, quando se amplia ao infinito, visando o amor universal, ela é a presença do próprio Deus no coração.

O homem do futuro, e pedimos ao Senhor que esse futuro não demore, vai presenciar, por aparelhos sensíveis, como atuam no organismo do ser que "ama" com interesse apenas em amar, os efeitos malignos do ódio, de inveja e do ciúme.

Quando a própria ciência mostrar os distúrbios provocados pelas inferioridades, pelo amor apenas a si mesmos, os homens passarão a corrigir o que lhes faz mal. E nessa época, o ambiente favorecerá a verdadeira fraternidade, força capaz de levar a

humanidade a planos superiores mesmo vivendo na Terra. A carência de afeto no mundo não é somente o sexo que vai preencher; ele se encontra em segundo plano, sendo necessário ao crescimento da prole e oportunidades para as reencarnações nesse plano de vida.

A verdadeira carência do ser humano é mesmo do amor, dos laços de simpatia profunda que alimentam o Espírito em todas as suas necessidades. O amor é alimento das almas, como muitos Espíritos Superiores já disseram. Verdadeiramente, o amor é a fonte de vida que conhecemos. João, o evangelista, disse uma frase imortal na literatura universal: “Deus é Amor.”

E nós acrescentamos: Deus é muito mais que o Amor, pois, essa virtude foi criada por Ele. Deus é a totalidade de todas as essências de vida que conhecemos e das que desconhecem os sábios da espiritualidade.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VI, Cap. 291, Laços de simpatia.

– questão 0291, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).